

e carbapenems, dificultando a antibioticoterapia. **Objetivo:** Detectar a produção de metalo-beta-lactamase em *Pseudomonas* spp e *Acinetobacter* spp isolados de pacientes internados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – Cascavel, PR (HUOP) no período de outubro de 2010 a março de 2011. **Métodos:** Isolados com resistência à ceftazidima e imipenem, por disco difusão, foram testados para produção de metalo- β -lactamase, pelo método de disco-aproximação. Suspensões padronizadas (McFarland=0,5) foram semeadas em Ágar Mueller-Hinton. Discos impregnados com os quelantes solução de ácido 2-mercapto-propionico (3 μ l) (MPA) e solução 0,5M de ácido etilenodiamino tetra-acético (10 μ l) (EDTA) e discos dos antibióticos ceftazidima (30 μ g) e imipenem (10 μ g) foram usados. As distâncias entre os discos de antimicrobianos e os discos com quelantes foram 2cm (MPA) e 1,5cm (EDTA). A incubação foi em aerobiose a 35°C/36°C/24 horas. Presença de halo de inibição com deformidade foi considerada teste positivo. **Resultados:** Nas 35 amostras (18 do complexo *A. baumannii* e 17 de *P. aeruginosa*) houve produção de metalo-beta-lactamase e em 5 amostras de *P. aeruginosa*. **Conclusão:** Nas amostras analisadas, a produção de metalo-beta-lactamase foi responsável por resistência à ceftazidima e imipenem em 13,88%, sugerindo que outros mecanismos de resistência estão presentes. Pesquisa dos mecanismos de resistência bacteriana deve ser contínuo para auxiliar no controle de infecções hospitalares e na antibioticoterapia.

DETECÇÃO DE MRSA EM ESPÉCIMES CLÍNICOS RESPIRATÓRIOS DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA PODE SER SUBESTIMADA PELA ROTINA CONVENCIONAL DE CULTURA DE VIGILÂNCIA

Leandro Reus Rodrigues Perez e Cícero Armídio Gomes Dias – HMD; Diógenes Rodrigues e Eliane Wurdig Roesch – HCPA; Jéssica Weiss Bonfanti, Jaqueline Becker Pinto e Ana Lúcia Souza Antunes – UFRGS

Introdução: *Staphylococcus aureus* é o patógeno predominante nos primeiros anos de vida de pacientes com fibrose cística (FC) e infecções devido à *S. aureus* resistente à oxacilina (MRSA) têm sido amplamente reportadas, atribuindo-se a isso uma piora no prognóstico deste grupo de pacientes. **Objetivo:** Avaliar o desempenho de um meio seletivo e diferencial, em comparação com os meios de cultura convencionais, na detecção de MRSA a partir de espécimes clínicos respiratórios de pacientes com FC. Pacientes: Pacientes portadores de FC atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS, entre janeiro e março de 2011. **Métodos:** Um total de 179 espécimes clínicos respiratórios (escarro e raspado de orofaringe) obtidos de 136 pacientes foram semeados sobre o agar manitol salino e MRSA ID®. A resistência à oxacilina foi confirmada com disco de cefoxitina 30 μ g pela técnica de disco-difusão segundo CLSI (2011) para todos os isolados de *S. aureus*. **Resultados:** MRSA foi detectado em 58 (32,4%) dos 179 espécimes analisados. Quatorze isolados (24,1%) de MRSA foram detectados em ambos os meios de cultura, ao passo que 44 (75,9%) foram detectados apenas com o meio MRSA ID®. **Conclusão:** A prevalência de MRSA em pacientes com FC pode estar sendo subestimada quando há somente a utilização de meios convencionais de cultura. O uso de um meio seletivo/diferencial deve ser considerado para a adequada detecção de MRSA num grupo de pacientes com elevada taxa de colonização.

DETECÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS COM PERFIL INTERMEDIÁRIO À VANCOMICINA (VISA) ISOLADOS EM SANTA MARIA, RS

Andressa Brondani Gomes, Bruno Stefanello Vizzotto, Jaciane Baggiotto Marques e Roberto Christ Vianna Santos – Centro Universitário Franciscano

Introdução: O *Staphylococcus aureus* é um importante patógeno comunitário e nosocomial. Sob certas condições, pode se tornar um patógeno, desencadeando desde infecções cutâneas a infecções respiratórias e sepse. Frequentemente isolado da microbiota, este microrganismo vem desenvolvendo resistência gradual a um grande número de fármacos, inclusive a vancomicina. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste trabalho foi detectar isolados de VISA de pacientes hospitalizados da cidade de Santa Maria, RS. **Métodos, Resultados e Conclusão:** Foram analisados 23 isolados de *S. aureus* resistentes à metilicina e os sítios mais frequentes de isolamento foram trato urinário, com 9 (39,1%); sangue, com 6 (26,1%) e secreção de pele, com 4 (17,4%). Foram utilizadas as técnicas de disco-difusão, E-test e microdiluição para a detecção do perfil intermediário a vancomicina. Foi detectado um isolado clínico de VISA através da técnica de microdiluição, enquanto que as técnicas de disco-difusão e E-test não foram capazes de detectar tais isolados.

DETECÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS SPP COM RESISTÊNCIA INDUZIDA À CLINDAMICINA POR MÉTODO FENÓTIPO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM PERNAMBUCO

Stéfany Ojaimi Loibman, Catarina Fernandes de Freitas, Ana Catarina de Souza Lopes, Ivanize da Silva Aca e Maria Amélia Vieira Maciel – Departamento de Medicina Tropical/UFPE

Introdução: Os estafilococos têm se destacado nas diversas síndromes infecciosas, especialmente no âmbito hospitalar. *Staphylococcus* spp podem apresentar genes (*erm* ou *mrsA*) codificadores de resistência aos macrolídeos, lincosamidas e estreptograminas B (MLS_B). A resistência pode ser constitutiva, na qual ocorre produção de metilases, ou induzida, que só ocorre em presença de um indutor, podendo ser detectada através do teste presuntivo de aproximação de discos (Teste D). **Objetivo:** Detectar a ocorrência de *Staphylococcus* spp com resistência induzida à clindamicina. **Métodos:** Foram utilizados 24 isolados de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase negativa*, com perfil de resistência à eritromicina, provenientes da nasofaringe, mãos e celulares de profissionais de saúde de diversas enfermarias do Hospital das Clínicas de Pernambuco. Os isolados foram inoculados em caldo BHI obtendo-se um grau de turbidez de 0,5 de acordo com a escala de McFarland e, posteriormente, fez-se semeio em Ágar Mueller Hinton, no qual se realizou o teste D, utilizando discos de Eritromicina e Clindamicina na distância de 30mm e incubadas a 37° por 24h. **Resultados:** Nas amostras houve o aparecimento de quatro fenótipos distintos, são eles: sensível (susceptível aos dois antimicrobianos) correspondendo a 10/24 (41,66%), Teste D+ com 3/24 (12,5%), ML_{Sbc} com 4/24 (16,6%) e *mrsA* com 7/24 (29,16%). **Conclusão:** Os resultados mostram baixa ocorrência de resistência induzida. Segundo a literatura, este teste pode ser utilizado para avaliação presuntiva da resistência aos macrolídeos e lincosamidas pela sua correlação com a presença dos genes pesquisados.